

**COMUNICADO
TÉCNICO****EFEITO DA ÉPOCA DE COLHEITA E DA VEDAÇÃO DA PASTAGEM NA
PRODUÇÃO DE SEMENTES DE CAPIM ANDROPOGON**Edson Câmara Italiano¹
Gonçalo Moreira Ramos¹

A exploração pecuária no Brasil fundamenta-se, quase que exclusivamente, na utilização de pastagens por ser a fonte mais econômica da alimentação dos rebanhos. Por outro lado, a suficiente disponibilidade de sementes de boa qualidade é reconhecida como fator preponderante na expansão das áreas cultivadas com pastagens. Notadamente no Nordeste, a baixa oferta de sementes no mercado, aliada ao alto custo e à incerteza quanto à qualidade do produto, tem limitado a implantação de novas áreas de pastagens. Nesta região, praticamente não existe produção comercial deste insumo, apesar das condições altamente favoráveis à produção de sementes de forrageiras.

O capim andropogon (*Andropogon gayanus* Kunt) é uma espécie forrageira perene, originária da África e que se encontra amplamente difundida em áreas com prolongada estação seca. Vegeta bem em solos ácidos e de baixa fertilidade, não apresenta problemas de pragas e doenças e produz grande quantidade de sementes de boa qualidade com certa facilidade.

Atualmente é uma das forrageiras mais procuradas pelos pecuaristas para formação de pastagens na região Meio-Norte do Brasil. Contudo, apesar de suas características favoráveis, a área plantada com esta gramínea tem crescido de forma lenta, em função, principalmente, da baixa oferta de sementes no mercado da região.

A produção de sementes de capim andropogon, como qualquer outra espécie, requer alguns conhecimentos básicos dentre os quais destaca-se a época de colheita. Sabe-se que maiores rendimentos de sementes de forrageiras de boa qualidade são obtidos quando estas são colhidas no período adequado. A determinação desse período, no entanto, é dificultado pela desuniformidade na emergência das panículas entre plantas, pelo florescimento prolongado e pela baixa retenção das sementes formadas. Ademais, a variação do período de emissão e maturação das panículas numa mesma planta, e entre plantas, varia de espécie para espécie, de ano para ano e com a idade das plantas.

As áreas de pastagens reservadas para produção de sementes são, normalmente, vedadas ao pastejo no início do crescimento das plantas sendo liberadas somente após a colheita das sementes, quando a forragem já se encontra bastante fibrosa e com o valor nutritivo comprometido, não fornecendo aos animais o mínimo necessário para sua manutenção. É bastante provável que a utilização dessas pastagens até determinado tempo antes da emissão das panículas não comprometa

¹Eng. Agr., M.Sc., Embrapa/Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte- Cpmn, Caixa Postal 01, CEP: 64006-220, Teresina, PI

a produção de sementes, além, evidentemente, de fornecer durante esse tempo, forragem de boa qualidade aos animais.

Este estudo, constante de dois experimentos, objetivou determinar o ponto ótimo de colheita de sementes do capim andropogon e verificar a influência do pastejo mais roçagem na produção de semente desta espécie.

Os ensaios foram instalados em solo do tipo Latossolo Vermelho-Amarelo Álico na área de pesquisa da Embrapa/Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (Cпамn), em Teresina, cuja análise química revelou: pH(H₂O) 4,5; 4,0 mg/dm³ de K; 8,0 mmol/dm³ de Ca²⁺ e Mg²⁺; e, 5,0 mmol/dm³ de Al³⁺. A temperatura e a precipitação média anual foram respectivamente, 27,4° C e 1360,4mm.

O ensaio para definição do ponto ótimo de colheita constou de oito épocas de colheita: 18, 21, 24, 27, 30, 33, 36 e 39 dias após o início do florescimento sendo este considerado quando se observou na área o aparecimento das primeiras inflorescências (5 e 10 inflorescências/m²). O plantio foi feito em sulcos espaçados de 1 m, em parcelas de 12 m², utilizando-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Em cada época, as sementes foram colhidas através do corte das panículas as quais foram empilhadas para secagem por cinco dias após o que procedeu-se a bateção, limpeza e pesagem das mesmas. Efetuou-se também a contagem de perfilhos férteis por m². Os resultados constam na Tabela 1.

TABELA 1. Produção de sementes, número de perfilhos por m² e percentagem de perfilhos férteis de capim andropogon (média de dois anos).

Época de colheita (dias)	Sementes (kg/ha)	Perfilhos férteis (n°/m ²)	Perfilhos férteis (%)
18	323	129	63
21	361	115	64
24	399	116	67
27	400	115	68
30	396	116	67
33	304	121	70
36	354	127	72
39	257	127	73

Observa-se pela Tabela 1 que as maiores produções de sementes ocorreram nas épocas de 24, 27 e 30 dias após o início do florescimento sugerindo que a colheita deve ser feita nesse intervalo. É conveniente lembrar que a observação visual da maturação e queda das sementes é de extrema importância na definição mais precisa do ponto ótimo de colheita, tendo em vista que possíveis variações podem ocorrer em função das condições ambientais. A percentagem de perfilhos férteis variou de 63% aos 18 dias a 73% aos 39 dias. O fato do maior percentual de perfilhos férteis ter resultado em uma menor produção de sementes é explicado pela maior queda de sementes à medida que se alonga a época de colheita.

O segundo ensaio foi instalado em uma área de pastagem de capim andropogon já estabelecida. Esta área foi dividida em cinco subáreas de 1000 m² cada uma, para alocação dos tratamentos: pastejo e pastejo mais roçagem com vedação da área no final dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril distribuídos em parcelas subdivididas. Na parcela foi estudado o pastejo e na subparcela a roçagem. O pastejo foi feito com animais bovinos numa lotação de 0,8 UA/ha e a roçagem feita

manualmente logo após a retirada dos animais. A partir deste momento a área foi vedada, para possibilitar o rebrote das plantas e posterior colheita das sementes.

A colheita e a contagem de perfilhos férteis foram efetuadas em áreas de 50 m² e 1 m², respectivamente, repetidas quatro vezes. Os resultados encontram-se na Tabela 2.

TABELA 2. Produção de sementes, número de perfilhos por m² e percentagem de perfilhos férteis de capim andropogon sob pastejo (média de dois anos).

Tratamentos	Sementes (kg/ha)	Perfilhos férteis (nº/m ²)	Perfilhos férteis (%)
Vedação em 30/01			
Roçado	496	195	72
Não Roçado	484	183	74
Vedação em 28/02			
Roçado	484	223	71
Não Roçado	467	210	75
Vedação em 30/03			
Roçado	219	163	66
Não Roçado	205	163	67
Vedação em 30/04			
Roçado	80	119	56
Não Roçado	84	141	60

Os dados da Tabela 2 mostram diferenças marcantes entre os dois primeiros tratamentos (vedação de pastagem em 30/01 e 28/02) e os dois últimos (vedação em 30/03 e 30/04) evidenciando que os animais podem permanecer na pastagem até o final de fevereiro sem causar qualquer dano à produção de sementes. A retirada dos animais após essa data comprometeu seriamente a produção de sementes como mostram os resultados dos dois últimos tratamentos. Observa-se também que a roçagem após o pastejo revelou-se uma prática dispensável, uma vez que sua utilização não interferiu na produção de sementes.

Os resultados dos experimentos permitem as seguintes conclusões:

1. A colheita de sementes de capim andropogon deve ser realizada no período de 24 a 30 dias após o início do florescimento;
2. Para produção de sementes em pastagem estabelecida de capim andropogon o pastejo deve ser feito até o final de fevereiro;
3. A roçagem após o pastejo mostrou-se uma prática dispensável.